

# Agrupamento de Escolas de Sardoal

## Organização do Ano Letivo 2024/25



CRIATIVIDADE

LIBERDADE **EQUIDADE** RESPONSABILIDADE

**QUALIDADE** RIGOR AUTONOMIA

BEM-ESTAR **EXCELÊNCIA**

INTEGRIDADE **CIDADANIA** IGUALDADE

**INOVAÇÃO** RESPEITO

## Índice

Calendário Escolar .....	3
Horários de Funcionamento .....	3
Currículo .....	5
Matriz curricular da Educação Pré- Escolar .....	5
Matriz Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico.....	5
Matriz Curricular do 2º Ciclo do Ensino Básico .....	6
Matriz Curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico .....	7
Matriz Curricular do CCH de Ciências e Tecnologias (Ensino Secundário).....	7
Matriz Curricular do CCH de Línguas e Humanidades (Ensino Secundário).....	8
Curso Profissional de Técnico de Desporto .....	8
Curso Profissional de Técnico Eletrónica, Automação e Computadores .....	9
Curso Profissional de Técnico de Multimédia .....	9
Curso Profissional de Técnico de Turismo .....	9
Especificações Curriculares .....	10
Atividades de Animação e de Apoio à Família .....	13
Componente de Apoio à Família .....	13
Atividades de Enriquecimento Curricular .....	13
Projetos e Clubes .....	14
Medidas de Promoção do Sucesso Escolar .....	17
Apoio individualizado em sala de aula pelo professor titular de turma/disciplina.....	18
Coadjuvação em Sala de aula .....	19
Desdobramento das disciplinas.....	19
Gabinete Pró-Exame.....	20
Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Cultural .....	20
Programa de Mentoria.....	20
Programa de Tutoria .....	21
Gabinete de Apoio ao Aluno e Mediação de Conflitos .....	22
Medidas de Suporte à Aprendizagem.....	23
Avaliação das Aprendizagens .....	25
Supervisão Pedagógica .....	25
Trabalho colaborativo e Reuniões de Articulação.....	26
Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos.....	28

## Calendário Escolar

O calendário de atividades educativas e letivas constitui um elemento indispensável à organização e planificação do ano escolar no AES, tendo em vista o desenvolvimento do Projeto Educativo (PE) e a execução do Plano Anual de Atividades (PAA). No uso das competências que em matéria de gestão dos tempos escolares lhe são legalmente cometidas, o Conselho Pedagógico aprovou o calendário de abertura e de funcionamento das atividades educativas e letivas para o ano letivo 2024-2025, de acordo com o Despacho n.º 8368/2024, de 27 de julho.

Semestre		Interrupções letivas para avaliação		
		Calendarização		Avaliação
1º	13/ 09/ 2024 a 31/ 01/ 2025	1ª	11 a 15 /11/ 2024	Intercalar
		2ª	23 /12/2024 a 03/01/ 2025	-----
		3ª	03 a 7/02/2025	Sumativa
2º	10/ 02/ 2025 a 06/ 06/ 2025 (9º, 11º e 12º anos)  12/ 06/ 2025 (5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos)  27/ 06/ 2025 (Ed. Pré-Escolar; 1º CEB)	4ª	3 e 4/03/ 2025	-----
		5ª	14 a 22/04/2025	Intercalar
		---	Após términos das aulas	Sumativa

**NOTA:** No caso dos Cursos Profissionais, as interrupções das atividades letivas e o seu termo serão definidos periodicamente, consoante a gestão da carga horária de formação de cada módulo.

## Horários de Funcionamento

Educação Pré-Escolar	
Componente Letiva	09h00 - 12h00
	<b>Almoço</b>
	13h30 - 15h30
AAAF	<b>Intervalo</b>
	16h00 - 17h00

1º ciclo - 1º e 2º anos	
Componente Letiva	09h00 - 10h00
	Intervalo
	10h30-12h00
Componente Letiva e AEC	Almoço
	13h30 - 17h00
	Intervalo
	16h00 - 17h00

1º ciclo - 3º e 4º anos	
Componente Letiva	09h20 - 10h50
	Intervalo
	11h20-12h20
Componente Letiva e AEC	Almoço
	13h30 - 15h30
	Intervalo
	16h00 - 17h00

2º e 3º ciclos e Ensino Secundário	
8h45-9h35	Componente Letiva
9h35-9h40	Intervalo
9h40-10h30	Componente Letiva
10h30- 10h50	Intervalo
10h50-11h40	Componente Letiva
11h40-11h45	Intervalo
11h45-12h35	Componente Letiva
12h35-12h40	Intervalo
12h40-13h30	Componente Letiva
13h30-12h35	Intervalo
13h35-14h25	Componente Letiva
14h25-14h30	Intervalo
14h30-15h20	Componente Letiva
15h20-15h35	Intervalo
15h35-16h25	Componente Letiva
16h25-16h30	Intervalo
16h30-17h20	Componente Letiva



## Matriz curricular da Educação Pré- Escolar

Áreas de conteúdo	Domínios	Subdomínios	Carga Horária
<b>Área de Formação Pessoal e Social</b>	<p>Integra todas as áreas pois tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores.</p> <p>Proporciona à criança oportunidades de se situar na relação consigo própria, com os outros, com o mundo social e também de refletir como se relaciona com o mundo físico.</p>		25 horas
<b>Área de Expressão e Comunicação</b>	Educação Física		
	Educação Artística	Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Música e Dança	
	Linguagem Oral		
	Abordagem à escrita		
	Matemática		
<b>Área do Conhecimento do Mundo</b>	<p>Enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.</p>		

## Matriz Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico

As atividades letivas das disciplinas de Português e Matemática são lecionadas preferencialmente no turno da manhã. O turno da tarde é reservado, preferencialmente para as restantes atividades letivas curriculares constantes na matriz curricular.

	Componentes do currículo	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano	
		Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Cidadania e Desenvolvimento TIC <sup>(3)</sup>	Português	8	480	8	480	6	360	6	360
	Estudo do Meio	3	180	3	180	3	180	3	180
	Matemática	6	360	6	360	8	480	8	480
	Cultura, Ciência e Ambiente <sup>(1)</sup>	8	480	8	480	6	360	6	360
	Inglês	0	0	0	0	2	120	2	120
	<b>Total</b>	25	1500	25	1500	25	1500	25	1500
	<b>E.M.R.</b> <sup>(2)</sup>	1	60	1	60	1	60	1	60

- (1) Disciplina que agrega as disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Apoio ao Estudo.
- (2) De caráter facultativo e inscrição obrigatória.
- (3) Áreas de integração transversal. As aprendizagens essenciais de TIC e os domínios da Cidadania e Desenvolvimento serão desenvolvidos em todas as componentes do Currículo do 1º ciclo.

### Matriz Curricular do 2º Ciclo do Ensino Básico

Componentes do currículo	5º ano		6º ano	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Português	4	200	4	200
Inglês	2,5	125	2,5	125
HGP	2,5	125	2,5	125
Cidadania e Tecnologia <sup>(1)</sup>	2	100	2	100
MatLab <sup>(2)</sup>	7	350	7	350
Oficina das Artes <sup>(3)</sup>	4	200	4	200
Educação Musical	2	100	2	100
Educação Física	3	150	3	150
<b>Total</b>	27	1350	27	1350
<b>Oferta Complementar: Agir e Aprender</b>	3	150	3	150
<b>Oficina do Conhecimento</b>	2	100	2	100
<b>E.M.R.</b> <sup>(4)</sup>	1	50	1	50

- (1) A disciplina de Cidadania e Tecnologia agrega as disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento, assegurando o cumprimento de todas as aprendizagens essenciais das disciplinas agregadas. Disciplina autónoma com classificação própria.
- (2) A disciplina de MatLab agrega as disciplinas de CN e de Matemática.
- (3) A Disciplina de Oficina das Artes agrega as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica.
- (4) De caráter facultativo.

## Matriz Curricular do 3º Ciclo do Ensino Básico

Componentes do currículo	7º ano		8º ano		9º ano	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Português	4	200	4	200	4	200
Inglês	2,5	125	2,5	125	2	100
Francês/ Espanhol	2,5	125	2,5	125	2	100
Cidadania e Mundo Atual <sup>(1)</sup>	6	300	5	250	6	300
Matemática	4	200	4	200	4	200
Físico-Química	2,5	125	3	150	3	150
Ciências Naturais	2,5	125	3	150	3	150
Comunicar com ARTE <sup>(2)</sup>	3	150	3	150	3	150
Educação Física	3	150	3	150	3	150
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>1500</b>	<b>30</b>	<b>1500</b>	<b>30</b>	<b>1500</b>
<b>Oferta Complementar: Agir e Aprender</b>	<b>3</b>	<b>150</b>	<b>3</b>	<b>150</b>	<b>3</b>	<b>150</b>
<b>Oficina do Conhecimento</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>
<b>E.M.R. <sup>(3)</sup></b>	<b>1</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>50</b>

- (1) A disciplina de Cidadania e Mundo Atual agrega as disciplinas de História, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento.
- (2) A disciplina de Comunicar com ARTE agrega as disciplinas de Educação Visual, TIC e Complemento à Educação Artística.
- (3) De carácter facultativo.

## Matriz Curricular do CCH de Ciências e Tecnologias (Ensino Secundário)

Componentes do currículo	10º ano		11º ano		12º ano	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Português	4	200	4	200	5	250
Filosofia	3	150	3	150		
Inglês	3	150	3	150		
Disciplina Trienal	5	300	6	300	6	300
Disciplina Bienal	6,5	325	6	300		
Disciplina Bienal	6,5	325	6	300		
Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1	50	0,5	25
Opção 1					3	150
Opção 2					3	150
EF	3	3	3	150	3	150
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>1600</b>	<b>32</b>	<b>1600</b>	<b>20,5</b>	<b>1025</b>

## Matriz Curricular do CCH de Línguas e Humanidades (Ensino Secundário)

Componentes do currículo	10º ano		11º ano		12º ano	
	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos	Tempos	Minutos
Português	4	200	4	200	5	250
Filosofia	3	150	3	150		
Inglês	3	150	3	150		
Disciplina Trienal	5,5	275	5,5	275	6	300
Disciplina Bial	5,5	275	5,5	275		
Disciplina Bial	5,5	275	5,5	275		
Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1	50	0,5	25
Opção 1					3	150
Opção 2					3	150
EF	3	3	3	150	3	150
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>1525</b>	<b>30,5</b>	<b>1525</b>	<b>20,5</b>	<b>1025</b>

## Curso Profissional de Técnico de Desporto

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano	2º ano	3º ano
		Tempos semanais	Tempos semanais	Tempos semanais
Sociocultural	Português	4	5	5
	Língua Estrangeira (Inglês)	3	3	4
	Área de Integração	3	3	4
	TIC	2	2	--
	Educação Física	2	2	2
Científica	Matemática	4	3	2
	Psicologia	2	2	
	Estudo do Movimento	3	2	4
Tecnológica	Desporto	2	3	3
	Desportos coletivos	6	3	3
	Desportos de Ginásio	5	6	4
	Desportos Individuais e de Exploração da Natureza	4	5	4
<b>Total de tempos</b>		<b>40</b>	<b>39</b>	<b>35</b>



## Curso Profissional de Técnico Eletrónica, Automação e Computadores

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano
		Tempos semanais
Sociocultural	Português	4
	Língua Estrangeira (Inglês)	3
	Área de Integração	3
	TIC	2
	Educação Física	2
Científica	Matemática	4
	Física e Química	3
Tecnológica	Tecnologias Aplicadas	7
	Eletricidade e Eletrónica	8
	Sistemas Digitais	4
<b>Total de tempos</b>		<b>40</b>

## Curso Profissional de Técnico de Multimédia

Componente de Formação	Disciplinas	3º ano
		Tempos Semanais
Sociocultural	Português	5
	Língua Estrangeira (Inglês)	4
	Área de Integração	4
	Educação Física	2
Científica	Matemática	2
	História da Cultura e das Artes	2
Tecnológica	Sistemas de Informação	2
	Design, Comunicação e Audiovisuais	5
	Técnicas de Multimédia	6
	Projeto e Produção Multimédia	4
<b>Total de tempos</b>		<b>36</b>

## Curso Profissional de Técnico de Turismo

Componente de Formação	Disciplinas	2º ano
		Tempos semanais
Sociocultural	Português	5
	Língua Estrangeira (Inglês)	3
	Área de Integração	3
	Educação Física	2
	TIC	2
Científica	Geografia	4
	História da Cultura e das Artes	4
	Matemática	2
Tecnológica	Comunicar em Espanhol	2
	Turismo – Informação e Animação Turística	7
	Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico	4
	Operações Técnicas em Empresas Turísticas	5
<b>Total de tempos</b>		<b>43</b>

### Especificações Curriculares

#### Oferta Complementar – Cultura Ciência e Ambiente

A disciplina Cultura, Ciência e Ambiente foi criada com a finalidade de promover a literacia científica, tecnológica, ambiental e artística e a valorização das ciências experimentais, agregando as disciplinas de Educação Física, Educação Artística e Apoio ao Estudo. Para esta disciplina estão convocadas todas as aprendizagens essenciais previstas ao nível da Educação Física e da Educação Artística, garantindo-se, simultaneamente, o seu cumprimento e o desenvolvimento de competências que vão para além das desenvolvidas por cada uma daquelas componentes de forma individual. Será contemplada, na planificação das aprendizagens a realizar e das atividades a desenvolver, a articulação desta disciplina com os Projetos do Agrupamento “Palavras que escondem Ciência” e Clube de Ciência Viva.

Esta disciplina será lecionada pelo professor titular de turma, que será coadjuvado por docentes dos 2º ou 3º ciclos do Departamento de Expressões, sempre que possível.

#### Oferta Complementar – Agir e Aprender

Nesta disciplina pretende-se que alunos e docentes trabalhem as aprendizagens essenciais de forma interdisciplinar, através da metodologia de trabalho de projeto, privilegiando a abordagem de um ou mais domínios da Educação para a Cidadania e o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A leção desta disciplina é da responsabilidade de um docente, coadjuvado em sala de aula sempre que possível. Num dos tempos letivos semanais, a coadjuvação será realizada pelo/a Diretor/a de Turma. O/A Diretor/a de Turma deve promover a realização de Assembleias de Turma com vista a incentivar o debate, a cidadania, o sentido de pertença e, conseqüentemente, a melhoria das atitudes e do saber estar. A equipa responsável pela leção desta disciplina deverá operacionalizar também o desenvolvimento do Projeto “A Escola Também é Tua!”

### **Oficina das Artes**

A disciplina de Oficina das Artes, que agrega as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, tem um carácter iminentemente prático. Assegurando o cumprimento das aprendizagens essenciais, tanto de Educação Visual, como de Educação Tecnológica, esta nova disciplina procura aliar a aquisição de competências (imaginação, criatividade e sensibilidade estética) à aquisição de conhecimentos e atitudes psicomotoras (aptidões técnicas e destreza manual) e ao desenvolvimento de capacidades de resolução de problemas (sentido social, crítico e interventivo).

A planificação de Oficina das Artes deve contemplar a participação em projetos de âmbito local, nacional e até internacional (ex: concursos da Biblioteca Escolar e da Rede de Bibliotecas, da Unesco, da AMI, da Ajudaris, entre outros...) e a articulação com os Projetos Cultural de Escola e Erasmus+, bem como com os Clubes do Teatro e da Música.

A docência desta disciplina ficará a cargo de um professor do Grupo de Recrutamento 240 (Educação Visual e Tecnológica).

### **Cidadania e Tecnologia**

Agrega as disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento, possibilitando uma maior rentabilização do tempo destinado a cada uma delas de forma individual, bem como uma maior facilitação ao nível da articulação, tendo como pressuposto o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que potenciem o saber fazer, o aprender fazendo e a promoção de uma cidadania ativa e esclarecida. Para esta nova disciplina serão convocadas as aprendizagens realizadas ao nível das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e das Tecnologias da Informação e Comunicação.

### **MatLab**

Esta nova disciplina, que agrega as disciplinas de Matemática e Ciências Naturais (convocando todas as aprendizagens essenciais de cada uma delas), vai permitir o desenvolvimento e aquisição de uma literacia científica, através de propostas de tarefas comuns às duas disciplinas agregadas e recurso à metodologia STEAM. A articulação desta disciplina com o Projeto Cultural de Escola potenciará o desenvolvimento da criatividade

dos alunos e o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e tecnológicas capazes de estimular o seu entusiasmo pela aprendizagem da ciência.

A docência desta disciplina ficará a cargo de professores do Grupo de Recrutamento 230 (Matemática e Ciências Naturais). De forma a promover o desenvolvimento do trabalho experimental, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas - competências fundamentais nos cidadãos do futuro.

### **Cidadania e Mundo Atual**

Esta disciplina agrega as disciplinas de História, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, e convoca as aprendizagens essenciais de cada uma delas. Pretende potenciar-se a natureza transdisciplinar da Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com as aprendizagens essenciais das disciplinas de História e Geografia, possibilitando a abordagem de múltiplas perspetivas inscritas nos diferentes domínios a desenvolver na ENEC. Pretende-se ainda possibilitar aos alunos uma abordagem ativa e participada nos problemas do contexto local e da sociedade global.

A lecionação da Cidadania e Mundo Atual será atribuída a um docente do Grupo de Recrutamento 400 (História) e a um docente do Grupo de Recrutamento 420 (Geografia), que desenvolverão um trabalho colaborativo e em parceria pedagógica.

### **Comunicar com ARTE**

Agregando as disciplinas de Educação Visual e TIC e Complemento à Educação Artística, e convocando as aprendizagens essenciais previstas para cada um delas e o Complemento à Educação Artística, esta nova disciplina vai potenciar o desenvolvimento integral dos alunos, valorizando o papel das artes e a sua complementaridade com as novas tecnologias. A lecionação desta disciplina estará a cargo de dois docentes dos Grupos de Recrutamento: 550 e 600.

### **Oficina do Conhecimento**

A Oficina do Conhecimento procura dar resposta à necessidade de fomentar o desenvolvimento de métodos de estudo, privilegiando o trabalho prático e colaborativo entre pares, entre outras estratégias adaptadas ao perfil dos alunos e às suas dificuldades/potencialidades. Trata-se de uma disciplina de apoio às aprendizagens, que visa potenciar o sucesso escolar e a sua qualidade, bem como o desenvolvimento das competências previstas no PASEO.

	5°	6°	7°	8°	9°
Português	1 tempo quinzenal	1 tempo semanal			1 tempo semanal
MatLab	1 tempo	1 tempo			1 tempo

	semanal	quinzenal			semanal
<b>CMA</b>				1 tempo semanal	
<b>Ciências Naturais</b>			1 tempo quinzenal		
<b>Físico Química</b>			1 tempo quinzenal		
<b>Francês/Espanhol</b>			1 tempo quinzenal	1 tempo quinzenal	
<b>Inglês</b>	1 tempo quinzenal	1 tempo quinzenal	1 tempo quinzenal	1 tempo quinzenal	

### Atividades de Animação e de Apoio à Família

Os Jardins de Infância asseguram Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), planeadas de acordo com as necessidades das famílias. As atividades desenvolvidas na Educação Pré – Escolar são: Música, Yoga e Expressão Físico-Motora. As AAAF desenvolvem-se em duas vertentes: no apoio durante o período da refeição e no prolongamento de horário, com atividades de animação socioeducativa.

Horário das AFFF		
07h45 – 9h00	12h00 – 13h30	15h30 – 19h00

### Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família (CAF), no 1º ciclo, desenvolve-se na escola sede do AES e destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos antes e/ou após atividades curriculares e enriquecimento curricular. A implementação da CAF é da responsabilidade da Câmara Municipal de Sardoal em articulação com o AES.

Horário das CAF		
07h45 – 9h00	12h00 – 13h30	17h00 – 19h00

### Atividades de Enriquecimento Curricular

O Agrupamento proporciona, aos alunos do 1.º CEB, Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de frequência facultativa, de acordo com o previsto na Portaria nº 644 A - 2015, de 24 de agosto. No presente ano letivo, as AEC disponibilizadas são as seguintes:

1º e 2º anos	3º e 4º anos
--------------	--------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Iniciação às TIC</li> <li>● Jogos Lúdicos</li> <li>● Laboratório da Criatividade</li> <li>● Crescer a Saber e Ser</li> <li>● Observar, Refletir e Agir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Robótica</li> <li>● A Hora dos Super Quinas</li> <li>● Laboratório da Criatividade</li> <li>● Crescer a Saber e Ser</li> <li>● Observar, Refletir e Agir</li> </ul>
--	--

As AEC são desenvolvidas diariamente entre as 13h30 e as 17h00, num total de 5 horas semanais, por técnicos contratados pela Autarquia e supervisionadas pelo AES.

## Projetos e Clubes

O Agrupamento proporciona uma grande variedade de atividades, organizadas sob a forma de Projetos e Clubes desenvolvidos por docentes, aos seus alunos. Estes Projetos e Clubes têm como principais objetivos: promover o sucesso educativo, estimular o desenvolvimento sócio afetivo dos alunos, complementar a sua formação pessoal, social e artística, contribuir para a plena integração na escola e para o exercício de uma cidadania ativa. A coordenação do núcleo de projetos estará a cargo de uma docente designada pela Diretora.

Os alunos podem inscrever-se em diferentes clubes desde que exista compatibilidade de horário entre eles. Caso não exista compatibilidade, deverão optar pelo(s) Projeto(s) ou Clube(s) que mais se adequam aos seus interesses.

Destacam-se, de entre outras, as seguintes estruturas/ iniciativas/ projetos:

**Escola Promotora de Saúde e Sexualidade** – Abrange todos os ciclos de ensino, dá resposta às várias áreas temáticas dos domínios Saúde e Sexualidade de Cidadania e Desenvolvimento. A abordagem destes domínios deve ser feita não só na Cidadania e Desenvolvimento mas também nas diferentes disciplinas e em todos os níveis de educação e ensino, tendo em conta as orientações do Projeto de Educação para a Saúde (PES) de Escola.

**Jornal do Agrupamento** – Este projeto tem como finalidade desenvolver competências na área dos media e das TIC, permitindo aos alunos participar em todas as atividades inerentes à conceção de um jornal (*recolha de informação, redação de artigos, conceção de entrevistas e edição do jornal em versão de papel e/ou digital*). O jornal visa dar a conhecer as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento.

**Clube da Música** – O Clube da Música pretende ir ao encontro dos interesses, motivações e competências dos alunos e, sobretudo, ser um espaço de criatividade e bem-estar onde os



alunos possam exprimir-se e desenvolver o sentido rítmico, sentido estético, a musicalidade e a sensibilidade. Espaço de trabalho privilegiado para desenvolvimento da parceria do AES com a FUS:

**Clube Recicl'Art** – Este Clube, sob o lema “- lixo e + arte”, visa gerar na comunidade responsabilidade e consciência ambiental através da arte. Os participantes serão convidados a usar as artes plásticas como meio para desenvolver o seu interesse pela escola e uma maior consciência social sobre os problemas que os rodeiam, nomeadamente o problema da degradação do meio ambiente.

**Clube do Teatro** – As artes de palco são geradoras de bem-estar emocional, são veículos de estimulação da criatividade e instrumento para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO. Constituem-se como referenciais para o entendimento de uma alteração profunda das formas de ser, estar, relacionar-se e compreender-se. É uma mais-valia deste Clube o trabalho realizado de forma articulada com Plano Cultural de Escola, o Clube da Música e a disciplina de Oficina das Artes.

**Clube de Programação e Robótica** – Este clube tem como finalidade desenvolver nos alunos o gosto pelas novas tecnologias, de uma forma participativa, estimulante e criativa, através da junção de áreas tão vastas e interessantes como a programação, a mecânica e a eletrónica.

Neste clube pretende-se fomentar o interesse e o contacto dos alunos com a programação e a robótica tendo como base de trabalho a interdisciplinaridade com as diferentes áreas do saber (português, matemática, ciências, artes). São ainda objetivos do clube a investigação e o desenvolvimento de projetos envolvendo Robots e a aprendizagem de linguagens de programação.

**Oficina de Escrita Criativa** – A promoção desta oficina no AES, em diferentes níveis e ciclos de ensino e em diferentes registos, géneros e formatos, pretende estimular o gosto pela escrita – tarefa complexa que requer o domínio de múltiplas habilidades e técnicas. Este projeto poderá ser enriquecido através da estreita articulação com o clube do teatro.

**Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu** - Prevê a sensibilização dos alunos para os valores da União Europeia, para o conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos europeus e para o funcionamento da democracia parlamentar europeia. Pretende-se com este Programa que os alunos tomem consciência da importância que a UE tem nas suas vidas e que, no futuro, sejam cidadãos ativos e participativos na defesa dos seus interesses e nos processos de escolha dos seus representantes europeus.

**Projeto “A Escola também é tua!”** visa promover a consciência de uma cidadania ativa, solidária e empreendedora e, simultaneamente, fomentar o desenvolvimento de cidadãos

reflexivos, críticos e empreendedores. Este Projeto propõe-se a potenciar a participação ativa, o empreendedorismo e a cidadania prática por parte da comunidade educativa do AES.

**Biblioteca Escolar** – A Biblioteca Escolar desempenha um importante papel enquanto centro de construção do conhecimento e estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de Projetos no âmbito do desenvolvimento da cidadania. Promove o desenvolvimento de múltiplas literacias, fundamentais para o desenvolvimento, nos alunos, de novas competências pessoais, sociais, emocionais e cognitivas.

**Projeto Eco-Escolas** – Este Projeto é uma mais-valia na consecução de atividades/projetos ligados à Educação Ambiental, ao Desenvolvimento Sustentável e ao Risco e à necessidade de alteração de comportamentos, fomentando nos alunos preocupações ambientais com vista a reduzir o seu impacto sobre o ambiente, tanto dentro da escola como na comunidade.

**Desporto Escolar** – Para além de promover um conjunto de atividades físicas com vista à adoção de um estilo de vida saudável integrando áreas temáticas do domínio Saúde, o Desporto Escolar estimula e desenvolve um conjunto de valores como o saber trabalhar em equipa, a colaboração, o respeito por regras e normas essenciais à vida em grupo e em sociedade. Este ano letivo as modalidades oferecidas pelo AES são: o voleibol e o badminton.

**eTwinning/Erasmus+** – Projeto no qual vários domínios da Cidadania e Desenvolvimento, como por exemplo a Interculturalidade ou o Voluntariado, encontram um espaço privilegiado de desenvolvimento, possibilitando a alunos e professores a criação de redes de trabalho colaborativo e a partilha de competências fundamentais para o exercício da cidadania ao longo da vida.

**Parlamento dos Jovens** – Projeto desenvolvido nas turmas do ensino básico e do ensino secundário, em que o objetivo central passa pela reflexão sobre determinados temas e problemas da atualidade que frequentemente se integram em áreas temáticas de diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento. Esta iniciativa pretende estimular os alunos a participarem na resolução de problemas sociais e fomentar a sua participação democrática na sociedade.

**Palavras que escondem Ciência** – Projeto dirigido aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, que assenta nos seguintes pressupostos: a leitura é um fator facilitador da aprendizagem; é necessário promover hábitos de leitura; o conhecimento científico é decisivo para o avanço civilizacional. Projeto a desenvolver no âmbito do Clube de Ciência Viva.

**Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola** – Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. A implementação do Projeto Cultural de Escola (PCE) visa essencialmente valorizar e dar visibilidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Agrupamento nos últimos anos, fortalecendo a sua ligação à comunidade local.




Este ano letivo tem como tema aglutinador **“Nós e os Outros... por um FUTURO melhor!”** assim as atividades propostas pelas várias estruturas devem ser planificadas com base no tema do PCE.

**Clube de Ciência Viva – Sardoal + Ciência** – Pretende-se que o Clube de Ciência Viva contribua para o desenvolvimento das competências previstas no PASEO, em articulação com as aprendizagens essenciais das disciplinas de Estudo do Meio, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Cidadania e Tecnologia e Comunicar com Arte, desenvolvendo-se atividades experimentais não só em contexto de sala de aula, como também nos espaços exteriores. Neste projeto, unem-se a educação Pré-Escolar e o 1.º e 2.º ciclos, privilegiando-se a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo (formal e não formal) entre ciclos de escolaridade, gerando lógicas organizativas mais flexíveis e fomentando a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas e a abertura do AES à comunidade.

**Projeto “Intervalos sem rede!”** – Projeto que visa promover o desenvolvimento das capacidades de socialização e comunicação oral e também diminuir o *bullying online* entre os jovens que frequentam os 2º e 3º ciclos. A dinâmica do projeto prevê que os alunos em questão se dirijam à Biblioteca Escolar, assim que chegarem ao AES, para deixarem o seu telemóvel. O telemóvel só é entregue aos alunos quando estes forem para casa. O regulamento encontra-se disponível na página do AES.

### Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar visam:

-  contribuir para o sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e do desenvolvimento das capacidades, de atitudes e de valores consagrados nos currículos aplicáveis.
-  Prevenir a exclusão e o abandono escolar precoce.
-  Estimular os alunos que evidenciem capacidades extraordinárias.

As medidas de promoção do sucesso escolar destinam-se, prioritariamente, aos alunos que:

☞ revelem graves dificuldades ou carências de aprendizagem em qualquer área curricular disciplinar ou estejam em risco de exclusão e abandono escolar sem ter concluído a escolaridade obrigatória.

☞ Sejam oriundos de países estrangeiros e não tenham o português como língua materna.

☞ Se encontrem em situações de internamento hospitalar prolongado, ou em convalescença no domicílio, e que manifestem dificuldades de acompanhamento dos programas educativos.

☞ Evidenciem grandes capacidades cognitivas.

Este ano letivo, no Agrupamento de Escolas de Sardoal, existem as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar:

☞ Apoio individualizado em sala de aula pelo professor titular de turma/ disciplina/ Educação Especial (quando constante no RTP);

☞ Coadjuvação em sala de aula (1º, 2º e 3º Ciclos);

☞ Desdobramento das disciplinas (3º Ciclo);

☞ Gabinete Pró-Exame;

☞ Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

☞ Programa de Mentoria;

☞ Programa de Tutoria;

☞ Gabinete de Apoio ao Aluno;

☞ 10 Minutos a Ler;

☞ PLNM;

☞ Projeto Dislexicamente Aprendendo;

☞ Antecipação e Reforço das Aprendizagens.

### **Apoio individualizado em sala de aula pelo professor titular de turma/disciplina**

Os objetivos do apoio individualizado são os seguintes:

☞ reforçar as estratégias utilizadas na turma.

☞ Estimular e reforçar o desenvolvimento das competências e das aptidões envolvidas na aprendizagem.

☞ Reforçar a aprendizagem de conteúdos lecionados no seio da turma.

☞ Promover o sucesso dos alunos com dificuldades.

Este apoio educativo é prestado pelo professor da turma/ disciplina.

☞ A realização de reuniões semanais da equipa pedagógica para definir, de forma clara e objetiva, as atividades a realizar, atendendo às características dos alunos e às

dificuldades diagnosticadas. A elaboração de materiais pedagógicos adequados, tendo em conta a especificidade dos alunos, em reunião de articulação semanal realizada entre os professores de Português.

### **Coadjuvação em Sala de aula**

A coadjuvação em sala de aula na disciplina de Matemática e Português foi implementada com os seguintes objetivos:

- ☞ partilhar informação, recursos didáticos e métodos pedagógicos, no sentido de difundir boas práticas no âmbito da diferenciação pedagógica.
- ☞ Promover o trabalho colaborativo nos Conselhos de Turma, através da partilha de práticas de avaliação e de estratégias de ensino motivadoras.
- ☞ Promover a autoformação dos docentes envolvidos, no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias ativas.
- ☞ Melhorar o sucesso e a qualidade das aprendizagens
- ☞ Promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem.
- ☞ Apoiar os alunos a quem são diagnosticadas dificuldades de aprendizagem.

As atividades a implementar no âmbito desta medida preveem:

- ☞ a realização de atividades em coadjuvação, utilizando-se recursos adaptados aos grupos diferenciados da sala.
- ☞ A definição de um tempo semanal de trabalho comum, no horário dos docentes do mesmo grupo disciplinar, possibilitando o trabalho em conjunto, o planeamento, a partilha de informação, os recursos didáticos e os métodos pedagógicos.
- ☞ A elaboração, em equipa pedagógica de um diagnóstico onde são identificadas as fragilidades de cada aluno.
- ☞ A organização, sempre que tal se afigure necessário, dos alunos em pequenos grupos, por cada turma, de acordo com as aprendizagens não adquiridas.
- ☞ Os grupos identificados poderão sair da sala da turma e trabalhar sob orientação do professor coadjuvante numa sala designada para o efeito, sempre que tal constitua uma mais-valia.

### **Desdobramento das disciplinas**

As disciplinas de Português, Línguas Estrangeiras, Matemática, Físico-Química, Ciências Naturais e Cidadania e Mundo Atual usufruem de desdobramento, de modo a promover o

desenvolvimento da escrita, da oralidade, da atividade experimental, do pensamento crítico e criativo, da resolução de problemas e da análise documental.

☛ A divisão dos alunos na constituição dos turnos será da responsabilidade do Conselho de Turma.

☛ Os turnos não têm que ter exatamente o mesmo número de alunos, sendo organizados por grupos e homogeneidade relativa.

☛ Os alunos não têm que ficar vinculados ao mesmo turno durante todo o ano letivo.

### **Gabinete Pró-Exame**

O Gabinete Pró-Exame foi criado com o objetivo de potenciar o trabalho dos alunos do Ensino Secundário, para que obtenham os melhores resultados possíveis e melhorem a qualidade das suas aprendizagens. Os alunos do AES poderão frequentar esta modalidade de apoio por iniciativa própria ou por sugestão do professor da disciplina.

O horário de funcionamento deste Gabinete será afixado na escola sede do AES, para consulta dos alunos, e disponibilizado aos encarregados de educação.

Neste ano letivo, o Gabinete Pró-Exame integrará sessões de trabalho a desenvolver nas seguintes disciplinas: Português, Matemática A, MACS, Física e Química A, Biologia e Geologia, História A e Geografia A. Os docentes dinamizadores de cada um dos gabinetes deverão indicar no programa *inovaralunos* os discentes participantes em cada sessão.

### **Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Cultural**

Plano de apoio à recuperação das aprendizagens centrado no apoio psicossocial, no envolvimento comunitário e no bem-estar. As atividades planificadas e a dinamizar poderão ser consultadas em <http://escolasardoal.com/portal/index.php/projetos/programa-nacional-de-promocao-do-sucesso-escolar>.

### **Programa de Mentoria**

A mentoria entre pares visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no PASEO.

O Programa de Mentoria pretende que o mentor acompanhe o mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo. Este programa deve ainda prever atividades de integração dos alunos que, oriundos de outra escola e/ou de outro país, passem a frequentar o AES, promovendo competências de relacionamento pessoal e



interpessoal, fomentando a cooperação, a partilha, a colaboração, a tolerância, a empatia e a responsabilidade.

### **Programa de Tutoria**

O Programa de Tutoria visa fomentar a diminuição das retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promover o sucesso educativo. Esta medida de apoio prevê, ainda, o auxílio aos alunos na monitorização da sua própria aprendizagem, fazendo os ajustes necessários em novas situações no âmbito do seu percurso educativo e formativo.

O aluno beneficiará de Apoio Tutorial quando esta medida constar do seu Relatório Técnico Pedagógico ou por proposta do Conselho de Turma, no âmbito do Plano Curricular de Turma, desde que seja manifestada por escrito a concordância do Encarregado de Educação.

O Apoio Tutorial Específico constitui uma modalidade particular de apoio tutorial destinada aos alunos dos 2º e 3º Ciclos que tenham no seu percurso escolar duas ou mais retenções de acordo com o de acordo com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B/2018 de seis de julho.

O Apoio Tutorial e o Apoio Tutorial Específico têm como finalidades permitir ao tutorando, através da empatia, da ação facilitadora e orientadora do professor tutor:

- definir ativamente objetivos.
- Decidir sobre estratégias apropriadas.
- Planear o seu tempo.
- Organizar e priorizar materiais e informação.
- Mudar de abordagem de forma flexível.
- Monitorizar a sua própria aprendizagem.
- Fazer os ajustes necessários, em novas situações de aprendizagem.

O professor tutor deve:

- em conjunto com o aluno, elaborar, no início do ano letivo, um plano do trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo. Este plano pode ser reajustado sempre que tal se justifique.
  - registar, semanalmente, evidências do trabalho desenvolvido com os alunos;
  - elaborar, trimestralmente, um relatório sobre as atividades desenvolvidas com os alunos, que será analisado em sede de Conselho Pedagógico.

## **Gabinete de Apoio ao Aluno e Mediação de Conflitos**

O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) é um serviço que se destina a apoiar alunos, famílias e restante comunidade escolar. Visa contribuir para o crescimento harmonioso e global dos jovens, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração escolar e social.

A este gabinete estarão também afetos docentes que deverão receber os alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula e/ou a quem tenha sido feita uma advertência por comportamentos incorretos em qualquer um dos espaços escolares. A atuação dos docentes, assente nos procedimentos do código de conduta e em estreita articulação com os Serviços Técnico-Pedagógicos e os respetivos Diretores de Turma/PTT, deve privilegiar o diálogo, a procura de soluções e a promoção de uma sã convivência entre todos os membros da comunidade educativa, promovendo a assertividade dos comportamentos e o desenvolvimento de competências práticas de gestão de conflitos.

### **10 Minutos a Ler**

Com este Projeto pretende-se promover o contacto com o livro e a prática regular da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento do gosto de ler, à consolidação dos hábitos leitores e ao aumento das competências de literacia.

Em reunião de Conselho de Turma/Ano, deve ser decidido, após auscultação da turma, qual a forma de implementação do projeto:

- 1- Leitura individual e silenciosa pelos alunos, diária, durante pelo menos 10 minutos. Esta opção implica que cada aluno tenha um livro na sua posse, seja ele do próprio ou requisitado na biblioteca.
- 2- Leitura em voz alta, semanal, feita pelos alunos ou professor, a partir de um documento impresso (livro, revista) ou digital (*ebook*, *doc.pdf*), seguida de reconto, pelos alunos, da leitura realizada.
- 3- Agendar mensalmente, com os alunos da turma, uma hora de leitura, sendo da responsabilidade dos alunos a escolha do texto a ler. Do texto lido deve ser criado um recurso digital e publicado no Banco de Recursos Digitais do AES.

A forma de implementação deve ser registada em ata de Conselho de Turma/Ano e, sempre que a atividade for dinamizada, registada no sumário da aula.

### **Português Língua Não Materna**

Medida específica de apoio aos alunos que não tenham o português como língua materna.

### **Projeto Dislexicamente Aprendendo**

Projeto dinamizado pelos docentes de Educação Especial do AES, que visa a promoção das literacias e do sucesso escolar através da capacitação para a leitura cognitiva em velocidade funcional e capacitação para a expressão escrita, gráfica e ortograficamente aceitáveis, contribuindo para prevenir o insucesso escolar e fomentar a autoestima dos alunos diagnosticados com Perturbação da Aprendizagem Específica (dislexia/disortografia/disgrafia).

### **Antecipação e Reforço das Aprendizagens**

Esta modalidade de apoio, destinada aos alunos que a têm prevista no seu RTP (elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho) permite que os mesmos acedam a atividades prévias que os preparem para novas aprendizagens a serem abordadas em contexto de turma e/ou consolidem as aprendizagens feitas em sala de aula. Esta medida pode operacionalizar-se dentro ou fora da sala de aula, por docentes de Educação Especial e/ou de outros grupos disciplinares do AES.

### **Medidas de Suporte à Aprendizagem**

As medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão pretendem garantir a todos os alunos a equidade e a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo, independentemente das modalidades e percursos de educação e formação.

As medidas propostas estão enquadradas numa abordagem multinível consubstanciada em medidas universais, seletivas e adicionais. A determinação das mesmas segue procedimentos específicos de tomada de decisão, baseada nos dados ou evidências, com enfoque em dimensões pedagógicas e curriculares, e numa lógica de corresponsabilização dos diferentes intervenientes.

### **Linhas de atuação e medidas de suporte à aprendizagem**

A identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão deve ocorrer o mais precocemente possível e efetua-se por iniciativa dos Encarregados de Educação ou dos diversos agentes educativos, através de um processo de identificação suportado pela explicitação das razões que levam à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhado da documentação considerada relevante.

No caso da mobilização das medidas universais, pelos docentes do Conselho de Docentes/Turma, devem ser adotados os seguintes procedimentos:

- no separador “DL 54”, do programa *invaralunos*, deve ser preenchido o documento “Medidas”, assinalando as medidas universais a mobilizar, as razões que levaram à implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e as

estratégias utilizadas para ultrapassar as dificuldades apresentadas/ potenciar as capacidades evidenciadas. O preenchimento/ atualização deste documento deverá ser feito em sede de Conselho de Docentes/Turma, para que não existam repetições nas razões e/ ou estratégias elencadas.

- no caso de serem assinaladas “Acomodações Curriculares”, os professores das respetivas disciplinas deverão aceder ao separador “Inicial”, no campo “Acomodações Curriculares” e preencher o documento.

No caso dos alunos que evidenciem necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais, deve o Conselho de Docentes/Turma proceder ao preenchimento do modelo de "Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão" (disponível na página eletrónica do AES, no separador “Docentes” – “Informações e Documentos”). Esta identificação é apresentada à Diretora do AES, com a explicitação das razões que levam à necessidade destas medidas, acompanhada de evidências consideradas relevantes.




O professor titular de turma e o diretor de turma têm um papel muito importante na coordenação da implementação das medidas definidas, devendo apelar aos professores para a sua efetiva aplicação. A monitorização do impacto da mobilização das medidas nas aprendizagens dos alunos deverá ficar registado em ata de Conselho de Ano/ Conselho de Docentes/ Turma, de acordo com indicações dadas pela Coordenação Pedagógica em articulação com a EMAEI.

Os Encarregados de Educação podem aceder a este mesmo documento ("Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão"), na página eletrónica do AES, no separador “EMAEI”.

Os Encarregados de Educação devem ser informados das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adotadas para os seus educandos, bem como da avaliação da sua implementação.

### **Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão**

Para além da EMAEI, que constitui um dos recursos organizacionais imprescindíveis na definição e acompanhamento das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, são ainda de considerar outras estruturas, designadamente:

-  Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
-  Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
-  Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a educação especial (CRTIC);

No contexto da educação inclusiva concorrem ainda recursos humanos específicos, designadamente:

- ☛ Docentes do AES;
- ☛ Técnicos especializados;
- ☛ Assistentes operacionais.

O docente de Educação Especial, no âmbito da sua especialidade, apoia, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os demais docentes do aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão

### **Avaliação das Aprendizagens**

As orientações relativas à avaliação encontram-se inscritas no documento “Avaliação do Alunos – Princípios Orientadores”, aprovado em reunião de Conselho Pedagógico e publicado na página eletrónica do Agrupamento.

### **Supervisão Pedagógica**

A supervisão pedagógica contará com três modalidades distintas de operacionalização, sendo uma mais formal, que advém do processo de Avaliação do Desempenho Docente, para os docentes que solicitem aulas assistidas; outra que resulta do desempenho das funções do Coordenador de Departamento e, outra, menos formal, levada a cabo entre os professores do Agrupamento, através do acompanhamento do trabalho dos docentes, numa perspetiva de intervisão.

Pretende-se, assim, fomentar uma prática pedagógica mais reflexiva, baseada numa análise de procedimentos e de estratégias, de autoaprendizagem, de partilha de conhecimento e de experiências.

A supervisão pedagógica implementada no âmbito da intervisão, visa os seguintes objetivos:

- ☛ promover o desempenho profissional, através da observação de uma aula entre pares, numa perspetiva de divulgação de boas práticas, tendo como fim último a excelência e a qualidade.
- ☛ Melhorar o desenvolvimento das aprendizagens das crianças e alunos do AES.
- ☛ Promover o trabalho colaborativo nos Departamentos Curriculares e nos Conselhos de Turma, no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino inovadoras.
- ☛ Conhecer e difundir boas práticas no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino inovadoras

- ☞ Criar a cultura da auto e heteroavaliação entre os docentes.
- ☞ Otimizar a qualidade da observação de aula assente numa relação de entreajuda e envolta por um clima de aprendizagens colaborativas.
- ☞ O acompanhamento do trabalho dos docentes, ao nível da prática da intervisão, deve ocorrer ao nível do Departamento Curricular.

Todos os docentes do Agrupamento devem, em reunião de Departamento Curricular, indicar a data e a turma em que pretendem ser observados. A data proposta poderá ser alterada de forma a garantir que, em todos os Conselhos de Turma, ocorra o processo de intervisão. Antes de cada aula observada, os professores, observado e observador, devem reunir para preparem o momento de observação. No final da aula observada, os professores envolvidos devem refletir, em reunião, sobre as práticas e os processos implementados/ observados. Destas reuniões deve resultar a elaboração de um registo escrito (documentos disponíveis na página eletrónica do Agrupamento).

As práticas recomendadas devem ser partilhadas, posteriormente, em reunião de Departamento.

### Trabalho colaborativo e Reuniões de Articulação

O trabalho colaborativo entre os docentes do AES é operacionalizado da seguinte forma:

**Reuniões de Articulação Interciclos** – Reuniões que visam assegurar uma efetiva sequencialidade das aprendizagens entre os diferentes ciclos e anos de educação e ensino, que se traduza numa evolução consistente dos resultados académicos.

**Reuniões Grupo Disciplinar** – Reuniões quinzenais para assegurar a articulação pedagógica e permitir a planificação colaborativa e a partilha de recursos e estratégias.

**Reuniões de Articulação dos docentes que lecionam Agir e Aprender** – Reuniões quinzenais para planificar e operacionalizar os projetos a desenvolver em Agir e Aprender.

**Reuniões de Conselho de Ano** – Reuniões quinzenais, da equipa pedagógica para definir, de forma clara e objetiva, as atividades a realizar, os projetos a desenvolver, as aprendizagens essenciais a articular atendendo às características dos alunos e às dificuldades diagnosticadas.

#### Organização do trabalho colaborativo mensal

1ª quarta-feira	2ª quarta-feira	3ª quarta-feira	4ª quarta-feira
Reuniões de grupo disciplinar	Reuniões de AA Reuniões de CCA	Reuniões de grupo disciplinar	Reuniões de AA Reuniões de CCA



## Distribuição de serviço docente

A distribuição de serviço docente concretiza-se com a entrega de um horário semanal a cada docente, no início do ano letivo ou no início da sua atividade, sempre que esta não coincida com o início do ano letivo.

Ao longo do ano letivo, poderão ser atribuídas turmas aos docentes que não faziam parte da sua distribuição de serviço inicial, até um total de 5 horas semanais, para responder à ausência de docentes e à dificuldade em os substituir. Nesta situação os horários inicialmente distribuídos poderão ser alterados ao longo do ano letivo para acautelar ausências de docentes, atribuição de horas extraordinárias ou acumulação de horários em mais que uma escola. Esta será sempre uma medida pontual e aos docentes será devido o pagamento de horas extraordinárias.

A distribuição do serviço docente é competência da Diretora que, tendo em conta a defesa da qualidade do ensino e os legítimos interesses dos alunos, e como prioridade a implementação do Plano de Inovação e as metas e os eixos do Projeto Educativo, deve balizar-se pelos seguintes princípios orientadores:

- ☞ possibilitar a cada professor o acompanhamento dos seus alunos ao longo dos diferentes anos de escolaridade do mesmo ciclo, desde que não haja motivos, pedagógicos e/ou administrativos, que aconselhem o contrário;
- ☞ não incluir mais de 4 níveis de lecionação diferentes, sempre que possível, exceto quando há apenas um único professor no grupo disciplinar;
- ☞ Nos anos iniciais de ciclo (5º, 7º e 10º anos) deverão constituir-se equipas educativas de professores que acompanhem as turmas ao longo do ciclo, sempre que possível;
- ☞ Manter a direção de turma ao longo de cada ciclo de estudos, desde que não haja motivos de ordem legal ou outros que o impeçam ou desaconselhem;
- ☞ A cada direção de turma deve ser atribuído um crédito horário semanal de 3h no ensino básico e de 2h no ensino secundário. As horas alocadas à DT poderão ser serviço letivo ou serviço não letivo (CNLE ou art.79º).
- ☞ O número de horas da componente não letiva de estabelecimento obedece ao definido no art.º 132º do Regulamento Interno e destina-se essencialmente ao: desenvolvimento de Projetos/Clubes, reuniões para trabalho colaborativo, coadjuvação em sala de aula, implementação do PI, apoio a alunos atendimento aos Encarregados de Educação, entre outros.
- ☞ Os tempos previstos no artigo 79º do ECD devem ser destinados ao desempenho de cargos, trabalho de equipa pedagógica, projetos de natureza pedagógica ou de

enriquecimento curricular, apoio à Biblioteca, coadjuvação, DT, atendimento aos encarregados de educação, entre outros.

☞ O horário docente deve contemplar a totalidade de tempos correspondentes à duração da respetiva prestação de trabalho, com exceção dos tempos destinados ao trabalho individual e à participação em reuniões.

☞ Sempre que possível o trabalho individual dos docentes deve ser marcado no horário dos docentes de forma consecutiva.

☞ A distribuição de serviço aos docentes do Grupo de Recrutamento 910 é feita mediante a aplicação das medidas educativas ou das modalidades específicas de educação estabelecidas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos elaborados de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, 06 de julho. O horário semanal distribuído aos docentes do GR 910 pode prever o desempenho das suas funções em mais do que um estabelecimento do Agrupamento.

### Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos

A ocupação plena dos tempos escolares dos alunos dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário estrutura-se e em três modalidades principais:

1. Permuta de aulas entre professores do Conselho de Turma ou da mesma disciplina;
2. Lecionação da aula por um docente do mesmo grupo disciplinar ou afim;
3. Atividades de enriquecimento e complemento curricular;
4. Outras situações.

#### 1. Permuta de aulas

Esta será a modalidade prioritária para assegurar a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos. Normas a observar para o seu bom funcionamento:

☞ A iniciativa da permuta cabe ao professor cuja ausência seja previsível.

☞ Com antecedência, o docente deve contactar com outro professor do Conselho de Turma, ou do mesmo grupo disciplinar, que com ele possa permutar.

☞ Confirmada a possibilidade da permuta, o docente deve formalizar, no **programa inovaralunos**, este pedido, com uma **antecedência mínima de 5 dias**.

☞ Uma vez autorizada a permuta através de notificação enviada pelo programa *inovaralunos*, devem os docentes informar os respetivos alunos e dar conhecimento aos Encarregados de Educação através da caderneta escolar.

☞ As aulas permutadas devem ser sumariadas na hora em que efetivamente ocorreram, respeitando a numeração sequencial para a disciplina.

#### 2. Lecionação da aula por um docente do mesmo grupo disciplinar ou afim

As **atividades letivas** de substituição ocorrem quando um professor que prevê faltar deixa um plano de aula para a **leção de conteúdos programáticos da sua disciplina**.

Sempre que seja previsível a falta de um docente, este deverá entregar, nos SAE, um plano de aula **juntamente** com a justificação da falta, com **pelo menos três dias úteis de antecedência**.

A Direção procederá de acordo com as seguintes regras:

#### **Na Educação Pré-Escolar**

☞ Contactará uma educadora de forma a assegurar o funcionamento da sala da educadora em falta.

#### **No 1.º Ciclo do Ensino Básico**

☞ Contactará um docente do 1º CEB de forma a assegurar a substituição do professor em falta.

#### **Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

☞ Contactará com um professor que tenha marcados, no seu horário, tempos de clubes/projetos ou no GAA e que pertença ao mesmo grupo disciplinar ou afim.

☞ Estes professores devem permanecer na sala de professores, aguardando a eventual chamada de um assistente operacional. Quando for necessário desenvolverem um plano de aula devem dirigir-se à sala da turma que lhes for indicada.

☞ Quando não for possível encontrar um professor substituto de acordo com os pontos anteriores, proceder-se-á como nos casos de ausência imprevista.

☞ O professor que procede à substituição deve seguir o planeamento da aula deixada pelo professor titular da turma/disciplina, **sumariando os conteúdos lecionados** e/ou as atividades desenvolvidas, **numerando** sequencialmente a lição, marcando **falta aos alunos** ausentes, colocando no sumário a informação **“Plano de Aula”**.

### **3. Atividades de enriquecimento e complemento curricular** (Ocupação dos tempos escolares sem plano de aula)

Sempre que **não exista plano de aula** devido a uma ausência imprevista do docente, ou quando, existindo o plano de aula, não há um professor do mesmo grupo disciplinar ou afim para a leção do referido plano, as atividades de substituição revestem a forma de atividades de complemento, devendo ser seguidas as seguintes regras:

#### **a) Educação Pré-Escolar**

☞ Deverá ser dado conhecimento imediato da situação à Direção, ficando as crianças ao cuidado da assistente operacional, sob a supervisão de outra educadora do estabelecimento.

#### **b) 1º Ciclo do Ensino Básico**

☞ A aula será assegurada por um outro PTT disponível para assegurar a lecionação pelo docente em falta.

☞ Não sendo possível assegurar a substituição do docente, ou enquanto isso não acontece, os alunos ficarão na sala a cargo da vigilância de AO até que os encarregados de Educação os possam vir buscar.

☞ No caso das AEC, os alunos ficarão a cargo de um assistente operacional.

#### **c) 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

☞ Os alunos devem permanecer junto da sala de aula e aguardar a chegada de um professor.

☞ Os professores responsáveis pela ocupação destes tempos escolares serão, prioritariamente, os que têm marcados, no seu horário semanal, “GAA”.

☞ O professor que procede à substituição deve registar no sumário “**Substituição**”, indicando também, **de forma clara**, a atividade desenvolvida, **sem contudo, numerar a lição**. Deve marcar **falta aos alunos** ausentes.

### **4. Outras Situações**

☞ Se o professor que faltar tiver coadjuvante no tempo em que estiver ausente, será o professor coadjuvante que assegura o decurso da aula, independentemente da existência, ou não, de plano de aula.

☞ Se um professor faltar a uma aula em que esteja previsto o desdobramento da turma, deverá o docente que leciona o outro turno, ficar com toda a turma.